

1 anno	25.000
6 mezes	15.000
3 mezes	8.000

A assinatura é paga adiantada, e começa em qualquer dia, terminando sempre no dia de março, junho, setembro e dezembro.

Não se publica nas segundas-feiras e nos dias immediatos aos sanctificando.

O Liberal do Pará

JORNAL POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO.

RES PUBLICA, RES POPULI.
(CIC. DE REPUBLICA.)

Redactores principaes: bacharel Filipe José de Lima e José Baptista Ribeiro de Souza.

ANNO V.

BELEM DO PARÁ, QUINTA FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1873.

N. 251

FACTOS DIVERSOS.

PREVARICAÇÃO INAUDITA.—Chamamos a atenção dos poderes competentes para o facto gravissimo que se está dando impune no districto do rio Capim, onde a ignorancia e a prevaricação das autoridades arvoram em arma de perseguição, a completa abstenção das funções de seus cargos.

Como meio mais facil de solver o compromisso de seus parentes e amigos, o sr. coronel Calixto induzio seu filho Francisco de Paula, juiz de paz em exercicio, a retirar-se para as cabeceiras do rio, em excursão até o Turry, ficando assim acephala a respectiva vara por allegar o 1.º suppleto não ter sido d'ella empossado e por estarem os mais impossibilitados.

Já por mais de uma vez chamamos a atenção da camara municipal para completar o numero de juizes do districto na forma do avizo de 11 de fevereiro de 1861, no entanto que o 2.º suppleto ainda não foi juramentado, e o 3.º, que perdeu o lugar por mudar de domicilio, na forma do avizo de 31 de agosto de 1865, está sem substituição!

E' incrível que funcionarios que aspiram aos foros de moralizados, queirão servir de patronos a meia duzia de politicos da barriga, para cujo proceder faltão-nos termos expressivos com que classifiquem os devidamente!!

E' possivel a impunidade, ainda mesmo n'esta quadra tristissima, para tal escandalo e prepotencia, com flagrante violação do disposto nos arts. 129 e 157 do codigo criminal?!

DESISTO.—A commissão diplomatica, enviada ao rio Capim para obter a desistencia da candidatura do sr. coronel José Calixto Furtado, conseguiu o seu fim, como o declara

rou o proprio coronel, n'um artigo hontem publicado.

Por modestia nega s. s. que se tivesse apresentado candidato á deputação provincial; mas, para confirmar o ditado, que é mais facil apanhar um mentiroso que um coxo, acrescenta que o corpo eleitoral de S. Domingos do Capim dirigio-lhe o officio, dizendo que ia apresental-o ao chefe do partido conservador para ser incluído na lista de deputados provinciales.

Se o sr. coronel recusou, para que mandou copia do officio ao sr. conego Siqueira?

Quem não sabe que o corpo eleitoral do Capim e S. Domingos compoem-se de creaturas do sr. coronel, que d'ellas dispoem como dos escravos do seu engenho?

Em todo caso lamentamos a desistencia do candidato logrado, por que, tendo sido excluído da lista o sr. tenente coronel Lima, de Anapú, o sr. Calixto vinha substituir perfeitamente aquelle famoso orador.

Que pena!

AS PROVINCIAS.—E' este o titulo de um artigo que transcrevemos hoje da *Reforma da Corte*.

N'elle esboça o sr. Cezario Alvim o estado financeiro das provincias, entregues ordinariamente a homens sem a necessaria aptidão para a governança, e que buscam encartar-se em tão elevada commissão para passarem n'ella as férias do parlamento, ou, o que não é infelizmente raro, para fazerem fortuna.

A provincia do Pará é disso um bem frisant exemplo. Entregue no dominio da actual situação a presidentes ineptos e desmoralizados, ou ás barganhas das interinidades, vio em poucos annos escocarem-se os saldos amontoados nos cofres pelas administrações liberas; consumidas todas as suas rendas, augmentadas de anno em anno ficando enclacurada com um deficit de cerca de 2,000 contos e a caminho da banca rota! Sim; todos estes factos ahi correm attes-

tados pelo sr. Cunha Junior, no relatório por elle apresentado na ultima sessão da assemblea provincial.

S. exc. que o diga quanto lhe tem sido pezado o onus administrativo, devido ao estado deploravel em que encontrou os cofres provinciales, e quanto lhe tem custado defendel-os dos botes dos assaltadores, que os consideravam de ha muito propriedade sua.

Chamamos para esse artigo, que tão bem define a precaria situação das provincias, a attenção dos nossos leitores.

O SR. TENENTE NEPOMOCENO.—Como haviamos prometido, damos hoje a lume o artigo em que este official trata da prisão arbitrária que está soffrendo.

Ao reparo que hontem fizemos quando o apresentamos como victima do furor bellico do seu commandante, temos hoje a acrescentar que aquelle official foi hoje mandado commandar a guarda da cadeia publica!

Preso ante-hontem até ulterior decisão da presidencia, e hontem mandado para o serviço diario!

Duas penas a um tempo.
Quanto póde a paixão!

BOLETIM NASARENO.—O respectivo programma, sobre os festejos de hoje, diz o seguinte:

«Subirá, logo que finde a novena, um nuncio aereo, de forma exquisita, levando um telegramma aos habitantes da lua, isto é, que em frente de concurso immenso de devotos da VIRGEM DE NAZARETH, nessa noite, deve arder um magnifico fogo de artifício preparado em uma officina pyrotechnica ha muito acreditadissima. Depois do fogo findo, cahirão dos ares mysteriosos orvalhos de brilhantes perolas.»

UMA HEROINA.—Lê-se no *Diario de Noticias* de Lisboa:

«Alludimos no nosso numero de hontem

Recebe-se carga, encomendas e passageiros no dia 8 até ás 2 horas da tarde.

O paquete a vapor *Soure* commandante capitão tenente Lopes de Sá, segue para Obidos e escalas na madrugada do dia 12. Recebe-se carga no dia 8, encomendas e passageiros no dia 11 até ás 2 horas da tarde.

O paquete a vapor *Mandós* commandante 1º tenente Pinto, segue para Chaves e escalas na madrugada do dia 15.

Recebe-se carga até o dia 12, encomendas e passageiros no dia 14 até ás 6 horas da tarde.

O paquete a vapor *Belem* commandante 1º tenente Talisman, segue para Manãos e escalas na madrugada do dia 18.

Recebe-se carga até o dia 13, encomendas e passageiros no dia 17 até ás 2 horas da tarde.

O paquete a vapor *Soure* commandante capitão tenente Lopes de Sá, segue para Itaituba e escalas na madrugada do dia 25.

Recebe-se carga até o dia 20, encomendas e passageiros no dia 24 até ás 2 horas da tarde.

O paquete a vapor *Mandós* commandante 1º tenente Pinto, segue para Cametá e escalas na madrugada do dia 26.

Recebe-se carga até o dia 24, encomendas e passageiros no dia 25 até ás 2 horas da tarde.

Trapiche da rua do Imperador.

O vapor *Guamá* commandante Queirós, segue para Portel na madrugada de 1.º. Recebe carga no dia 9 para Boa Vista, Paulista, Oeiras, Curralinho e Araras, e no dia 10 para Bagre, Furo Grande, Melgaço e Portel.

O vapor *Mojú*, commandante Santos, segue para Cairary na madrugada de 3.º.

Para carga, passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 31 do corrente.

O vapor *Anajás* commandante Silva, segue para o rio Madeira na madrugada do dia 6.

Recebe carga no dia 3 para aquelle rio e no dia 4 para o rio Amazonas até Serpa. passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 5.

O vapor *Mojú*, commandante Santos, segue para o Acará na madrugada de 8.

Para carga, passageiros e encomendas até as horas da tarde de 7.

O vapor *Mofú*, commandante Santos, segue para Urucuryteua na madrugada de 11.

Para carga, passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 10.

O vapor *Mojú* commandante Santos, segue para Igarapé-miry na madrugada de 14.

Recebe carga, passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 13.

O vapor *Amazonas* commandante Bissau, segue para Baião na madrugada de 16.

Recebe carga no dia 14. passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 15.

O vapor *Mojú*, commandante Santos, segue para Cairary na madrugada de 18.

Para carga, passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 17.

O vapor *Mojú*, commandante Santos, segue para o Acará na madrugada de 23.

Para cooga, passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 22.

O vapor *Amazonas*, commandante Bissau, segue para Mazagão na madrugada de 30.

Recebe carga no dia 25 para Jary, Cajary, Curuçá, Limão, Macapá, Masagão e Furo do Cidade, no dia 26 para Salvador, Anajás, Guajará, Mocócos e Furo do Breu, e no dia 27 para Mapuá, Jaburú, Breves, Tajupurú, Curralinho, Boa Vista e Muana, passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 29.

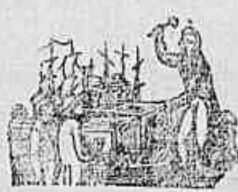
O vapor *Mojú* commandante Santos segue para Urucuryteua na madrugada de 26.

Para carga, passageiros e encomendas até as 2 horas da tarde de 25.

LINHA DO MADEIRA.

De novembro proximo seguinte em diante sahirá todos os mezes, imprete-divelmente, na madrugada do dia 6, um dos vapores d'esta companhia

Leilões.



Hoje.

O agente Oliveira fará leilão no largo de Nazareth do circo da real companhia japonesa em 4 lotes sem reserva de preço.

Ao meio dia em ponto.

DE MIUDESA, REDES, E ARTIGOS DE LUXO.

Sabado 7 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, em seu escriptorio a rua dos mercadores, de uma factura de miudezas e objectos de luxo, constando do seguinte: Chapéus para sras, ditos para meninas, gravatas, cintos, coqs franjas de ceda, cortes de dita, aparelhos de prata electrica, salvas e colheres de dita, redes, colchas e diversos outros artigos que na occasião serão presentes.

Ao meio dia.

á chegada de uma dania que se dizia commandante de uma companhia de Cadiz; hoje mais bem informados diremos que se chama d. Florentina Mina de Puninelly, directora e redactora do periodico *El Leon*. E' capitão dos voluntarios da morte, membro honorario do club republicano e do congresso; foi commandante da legião hespanhola ás ordens de Garibaldi, fez a guerra entre a republica franceza e o imperio prussiano e foi ferida na batalha de Dijon, na qual demonstrou um valor heroico; representou Garibaldi no congresso de Bordeus, no fim da guerra. Tem 36 annos. Foi capitão de dous batalhões de milicia franceza e ultimamente passou á Barcelona, onde organisou um batalhão de voluntarios contra os carlistas. Por varias intrigas veiu para Malaga, d'onde a transportaram para Portugal. Na Prussia tem familia, mas não póde regressar alli por ter, segundo dizem, a cabeça posta a premio. Emigrou de França; fizeram-na sair de Hespanha e achase agora em Lisboa. E' instruida, baixa de estatura, mas garbosa e varonil. Sabe muito bem musica, é muito agradável a sua conversação, sabe inglez, francez, allemão, hespanhol e russo. O sr. commissario geral de policia fez com que fosse photographada com os seus uniformes de capitão commandante do batalhão Figueiras em Barcelona, debaixo das ordens do coronel Camps, que com ella fez a guerra ranco-prussiana.

Sobre o mesmo assumpto escreve posteriormente o *Diario Popular*:

«Parte hoje para Londres a sr.ª d. Florentina Mina Puccinelli, que foi mandada sair de Portugal no praso de 24 horas. Não se suppunha por tal rigor que a sr.ª Puccinelli é alguma aventureira celebre a contos com a policia por motivos particulares. A sr.ª Mina Puccinelli tem o seu nome nos registos das revoluções politicas dos ultimos annos, e distinguio-o commandando a legião hespanhola ás ordens de Garibaldi na guerra franco-prussiana, sendo ferida na batalha de Dijon. Além d'isso a valorosa Puccinelli tambem manejou a penna pela causa da republica, dirigindo o jornal *El Leon*, e collaborando na *Igualdad*, de Madrid. Como George Sand, anda sempre vestida de homem, com o seu fardamento de capitão dos voluntarios da morte. Entrou em Portugal com o traje feminil, mas denunciou a policia como a varonil Puccinelli a agulha de croquet que trazia na sua mala... um lindo punhal.»

PRISÃO D'ESTRANGEIROS.—Circular.—3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1873.

Ilm. e exm. sr.—Fica sem effeito o aviso n. 198 de 3 de agosto de 1864, na parte em que manda pôr a disposição dos respectivos consules os estrangeiros presos correccionalmente, devendo em taes casos dar-se apenas conhecimento da prisão, conforme o aviso de 14 de setembro de 1833, ao consul da nação a que pertencerem os estrangeiros e proceder-se para com estes do mesmo modo por que se procede com os nacionaes. O que v. exc. fará constar ás autoridades competentes d'essa provincia.

Deus guarde a v. exc.—Manoel Antonio Duarte de Azevedo.—Sr. presidente da provincia de.....

FASENDAS NACIONAES DE MARAJÓ.—Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte ordem a presidencia d'esta provincia.

«Ilm. e Exm. Sr.—Tomando na devida consideração o que V. Exc. pondera sobre a inconveniencia da venda das fazendas nacionaes Arary e S. Lourenço, sitas na ilha de Marajó, por ordem desta data declaro sem effeito a de 26 de Janeiro de 1872, sob n.º 8, na parte em que mandara vender em hasta publica as ditas fazendas, ficando V. Exc. autorizado para adoptar, com urgencia, todas as providencias conducentes á conservação de taes propriedades e fiscalisação de sua renda, e aberto o credito da quantia de 28.000\$000 a fim de occorrer ás despesas com a medição e demarcação, inventario e avaliação dellas, assim como do galo e todos os de mais accessorios; podendo o mesmo credito, se não fôr sufficiente para essas despesas, ser opportunamente augmentado, sobre proposta daquella thesauraria.

Por esta occasião chamo a attenção de V. Exc. para a necessidade de se collocar, quanto antes, á frente das fazendas de que trato, pessoas intelligentes, activas e de probidade; solicitando a nomeação por este ministerio, se não aclarar na provincia quem reuna taes condições, e aceite o encargo, com razoaveis vantagens; e bem assim para a conveniencia de se fundar nos terrenos nacionaes da ilha de Marajó um asylo agricola, onde sejam educados os orphãos desvalidos e os menores que, em virtude da lei n.º 2040 de 28 de Setembro de 1871, possão ser entregues á tutela do Estado.

E, como ha necessidade de promover efficazmente a catechese dos indigenas bo Amazonas, e aponta-se como medida indispensavel a de proporcionar-se um edificio q' sirva de residencia central dos missionarios; releva que V. Exc. informe se não poderá ter esse pio destino o grande sobrado e capella da fazenda Arary, out'ova pertencentes aos religiosos mercenarios.

Finalmente, remetto, aqui juntos, a V. Exc., para que tenha em vista, o relatório e parecer da directoria geral das rendas publicas sobre as fazendas em questão.

Deus guarde a V. Exc.—Visconde do

Rio Branco.—A' S. Exc. o sr. presidente da provincia do Pará

COLLEGIO SANTA MARIA DE BELEM.—Terão logar hoje ás 7 horas da manhã neste collegio, os exames dos alumnos de latim, e ás 4 horas da tarde os de francez.

O DIREITO.—Recebemos pelo *Paraná* o 7.º numero d'esta importante revista. Agradecemos a offerta.

OBITUARIO.—Terça-feira, no cemiterio de N. S. da Soledade, sepultaram-se:

Maria Caetana da Conceição, 70 annos, filha de Celestina, paraense, solteira;—não consta a molestia do fallecimento.

—Martinho de Souza, 60 annos, filho ignora-se, bahiano, viuvo, pedreiro;— não consta a molestia do fallecimento.

—Benedicto, 11 annos, filho de Anna, paraense, escravo de d. Maria Eufrazia Fernandes Penna;—anguina.

—Anna Gertrudes de Oliveira Moreira, 70 annos, filha de José Joaquim Gomes Franco e d. Thereza Ignacia de Oliveira Franco, paraense, viuva;—hepatite chronica.

—Innocencio Francisco Mendonça, 20 annos, filho de Domicilia Gomes, paraense, solteiro, marítimo;—variola.

Quarta-feira:
Anna Maria do Carmo, 21 annos, filha de Josephina Maria do Carmo, paraense, solteira;—variola.

—Antonio, 22 annos, filho ignora-se, paraense, solteiro, escravo de d. Anna Maria da Paz;—variola.

—Arselina Estephania Rosado Coelho, 20 annos, filha de Izabel Maria Rosado, paraense, solteira;—variola.

—José Caetano da Silva, 52 annos, filho ignora-se, paraense, casado, artista;—hydropezia.

DADOS ESTATISTICOS.—Fizeram-se no mez de outubro findo 124 enterramentos, sendo:

Nacionais		
Adultos	Masculinos.....	24
	Femeninos.....	31
Menores	Masculinos.....	32
	Femeninos.....	18 106
Estrangeiros		
Adultos	Masculinos.....	5
	Femeninos.....	1
Menores	Masculinos.....	0
	Femeninos.....	0 6
Escravos		
Adultos	Masculinos.....	5
	Femeninos.....	3
Menores	Masculinos.....	2
	Femeninos.....	3 13
		124

Diagnosticos.		
Variola.....		45
Febre amarella.....		2
Envenenamento.....		8
Tuberculos pulmonares.....		3
Hepatite.....		7
Gastro hepate.....		3
Congestão cerebral.....		2
Sarampo.....		2
Differentes molestias.....		52 124

Distribuição.

Cemiterio de Santo Christo...	3
Dito dos Protestantes.....	1
Dito da ordem 3.ª do Carmo...	2
Dito da ordem 3.ª de S. Francisco	2
Dito de N. S. da Soledade.....	116 124

TRANSCRIPÇÃO

Rio, 2 DE OUTUBRO DE 1873.

As provincias.

E' assombroso o estado financeiro de quasi todas as provincias do imperio!

Diversos relatorios com que temos sido obsequiados noticiam-nos com triste uniformidade grandes deficits nas rendas provinciales, e o que é mais doloroso, adevinha-se entre os logares communs dos seus dizeres, o desanimo das administrações quanto a melhoria de tão deploravel estado!

A falta de vias de communicação de que decorre o esmorecimento da industria e de todas as manifestações do trabalho humano, fonte da riqueza publica, é o peão em derredor do qual gyra a rethorica official, de modo que, o primeiro Archimedes administrativo que tocou esta chaga, deu o almiré aos seus successores que a apontam e passam!

E como o cancro que sem pausa estendese e aprofunda-se, esse mal das provincias agiganta-se tambem!

Cumpra, portanto, averiguar a causa primordial de um estudo de cousas que não póde continuar sem graves perigos para a sorte futura d'este paiz, que se não forra á

QUASI DE GRACA.

Dias de Carvalho & C.ª, tendo resolvido liquidar algumas facturas para darem conta de venda, estabeleceram os seguintes preços, para as fazendas abaixo mencionadas: Cassas finas a 300, 400 e 500 rs., chitas optimas a 300 rs., percales a 400 rs., lãnsinhas em retalhos a 320 rs., as celebres grendines lisas e listradas a 1000 e 1500, grãno-ortimento de lãnsinha para todo os preços a começar de 320 rs.; cassas pretas a 320 e 400, chita preta e larga a 160, roton dos ou capas de rendas pretas a 4000. Estas capas são muito proprias para senhoras em uso de luto ou já idosas; é um traje severo e decente. Sãidas de baile do melhor gosto a 20000, grande sortimento de chapéup de velludo, palha sparteria e feltro, para sed nhoras, meninos e meninas; brilhantissimoe enxovae para baptisado; grande sortimento de touquinhas para crianças, a 1000, excelve ntes meias para senhoras a 5000, ditas paral rianças a 3000, variadissimo sortimento deee ques de sandalo e imitação de marfim, ditoree madeira de diversos gostos a 1000, comrleto sortimento de tiras bordadas de ponta de entremeio desde 600 a 4000, as melhor os franjas e requifes de seda preta e de cóes, rendas de seda, de linho e d'algodão elludo, setim, nobresas, tafetá, luvas de, eiltica, muito frescas e da melhor qualidadm que se conhece; cambraias em peças e ee, cortes, magnificamente bordados, excellen-e retroz para machina a 1000 o carrinho de 300 yards, etc., etc.

Além d'estas, outras muitas mercadorias se vendem por metade do custo

Para liquidar?

RUA DOS MERCADORES N. 30 A.
Canto da travessa de S. Matheus, sobrado d'azulejo.

ESCRITORIO
DE
ADVOCACIA
E
RESIDENCIA
DO
BACHAREL
JOSÉ A. ERNESTO PARÁ-ASSU.
Rua Formosa.

Declaro eu abaixo as-

signado que tendo fallecido minha primeira mulher em 1873, como inventariante entreguei em tempo aos herdeiros João Antonio Nunes Junior, José Antonio Nunes e Barbara Roza Nunes, os quinhões que respectivamente lhe cabião por parte da sua mão, não tendo n'essa occasião exigido recibo por que ignorava o disposto na lei, e porque costume uzar de boa fé com todos e mormente com meus filhos, faço a presentedeclaração para que chegue ao conhecimento de todos, e possa os interessados reclamar em tempo cazo não estejam satisfeitos, evitando assim para o futuro questões indecorosas e prejudiciaes. Obidos, 21 de agosto de 1873, João Antonio Nunes.

SOCIEDADE DO DESCANÇO
No arraial de Nazareth
EMPRESARIO DESTA SOCIEDADE CONTINUA ALUGAR CADEIRAS, DURANTE A ACTIVIDADE DO N. S. DE NAZARETH O CORRENTE ANNO.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

O Sr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais solavel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licor concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) possui por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma

colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellentes agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel de alcatrão.

O Alcatrão de Guyot substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosse, catarrhos.

O Alcatrão de Guyot é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de seça para uma garrafa:

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERINITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — Licor puro ou com um pouco d'agua:

AFFECCÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECCÕES. — Uma parte de licor e quatro d'agua (efficacia infinitamente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma instrução acompanha cada vidro.

O assedio de Paris e os acontecimentos que sobrevieram tendo interceptado, durante algum tempo, a chegada de productos que são unicamente fabricados n'esta capital, resultarão d'ahi numerosas imitações e falsificações tendendo a substituir os productos originaes

O Alcatrão que fui o primeiro a apresentar sob forma de licor concentrado e com titulado, servio especialmente de alvo aos falsificadores e imitadores, por causa da venda consideravel d'este producto, vendida devida as suas propriedades beneficas.

Sendo analysado pessoalmente e feito analisar, por um chymico eminente, cujo relatório conservei, os diferentes tipos de licor concentrado de alcatrão que circulão no commercio, adquiri a prova que a composição de alguns d'estes productos é completamente differente da do meu

Não desejando assumir uma responsabilidade moral que não deve incumbir-me, declaro que só posso garantir a boa preparação e por consequente a efficacia do unico Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) preparado por mim. Elle é unicamente vendido em frascos cobertos de papel representando um desenho cor de tijolo; sobre uma face do involucro achase uma grande medallha da mesma cor, e sobre a outra um rotulo com desenhos verdes e com a minha firma.

S. Guyot

Leião e admirem

Regra economica para as familias — na Ville du Havre.

Rua dos mercadores.

Cassas baptistas de gostos lindissimos covado 320.

Chitas francezas largas a 240.

Cambraias de cor com flor e barra metro 500.

Peças de cambraias brancas finas proprias para vestido peça 5\$000.

emId de morim muito fino 40 jardas 12\$

caposCh de sól de seda para homem de 5\$ a 8\$000rs. idem para senhora a 3\$000

Cortes de cazemira muito finos para calça a 5\$000.

Idem de dril de linho bonitos gos os a 2\$

Chapéos de pello muito finos da ultima moda a 8\$000.

Idem de castor branco 8\$000.

Colari: hos de papel listados bom gosto d'zia 400.

Cokes cobertos de cabelo os mais modernos um 4\$000.

Chapelinhos ricamente enfeitados para menina um 4\$000.

Sapatinhos razos de diversas cores para senhoras par 5\$000.

Lenços de cambrã enbainhado e beira de cor duzia 2\$000.

Tarlatanas de lista e flor de lã lindissimos gostos para vestido de baile metro 1\$

GOTA DE RHUMATISMO IN CURADOS PELAS GRAGEAS ANTIGOTOSAS E ANTIRHEUMATICAS DO DR. THOMMSON
O MAIS BARATO E MELHOR MEDICAMENTO
10 ANOS DE EXITO PROVAO POR TODAS AS CELEBRIDADES MEDICAS
DEPOSITO GERAL, Casa BERTHELE, 24, rue des Ecoles, PARIS.

Cassas largas a 500 rs. o metro na loja de Madreireira Lima e C.
Rua do Espirito Santo.

CENTRO COMMERCIAL PARAENSE

PRIMEIRO DEPOSITO DE JOIAS

10--Rua da Boa-Vista--10

ALMEIDA, IRMÃO & C.ª

Este antigo estabelecimento, já conhecido de todos, nem só nesta provincia como em todo o imperio, e na Europa onde tem suas fabricas; avisa os seus freguezes que por todos os vapores recebe lindos e variados sortimentos de joias e outros artigos.

Joias por atacado e a retalho	Redes	Relógios
Obras de ouro, prata, brilhantes, diamantes, perolas finas, esmeraldas e outras pedras.	Grande sortimento de redes de maquina, e de fio de todas as qualidades. Punhos de fio para redes. Linhas para pescar.	Relógios inglezes e outras qualidades, ouro para garantidos.

Obras de christoffe o melhor que ha em prata electrica.

Servicos para chá—para jantar—e peças avulsas.

Sortimento de óculos e lunetas de ouro, prata e aço.

OURIVESARIA

Recebe-se para converter todas as obras nacionaes e estrangeiras, e em cujos certos se garante promptidão e acceio; preços baratos.

TUDO GARANTIDO

Grande redução em preços

UM MOMENTO DE ATENÇÃO

LOJA BOA FAMA

Rua dos Mercadores n. 40 BB

MORAIS E ANARAL.

Participamos aos nossos freguezes que acabamos de receber pelos ultimos vapores as seguintes fazendas, que promettemos vender o mais barato possivel, para vende muito

Popelines de ricos gostos a 1\$500 o covado.	Enfeites de seda de differente qualidade para vestidos.
Lãns com listas de setim a 1\$200 o covado.	Ditos de dito encanodado.
Sultanas com listas de seda a 1\$ o dito.	Ditos de lã e de algodão a 500 rs. a peça.
Alpacas com listas de seda a 650 rs. o dito.	Espartilhos a 2\$000.
Ditas de cordão de uma só cor 600 rs.	Cobertas para camas
Cambraias transparentes e tapadas muito finas com 9 metros de 4\$500. 5\$, 6\$, 6\$500, 7\$, e 8\$ a peça.	Perfumarias finas.
Lenços de linho embainhados a 5\$ e 6\$500 a duzia.	Morins muito finos de 6\$, 7o e 8\$ a peça
Um grande sortimento de vazos de porcelana de 1\$ a 50\$ rs. o par.	Um deslumbrante sortimento de enfeites para a cabeça.
Flores para cabeceira 1\$ a 3\$.	Um dito das mais modernas gravatiinh para pescoço de senhoras.
Toullas felpudas a 9\$ a duzia.	Chapeos de sol cabo de marfim para senhora
Nobreza preta de 2\$500 a 3\$500 o cov.	Peças de canicula a 4\$500
Popeline dbranca a 2\$ o covado.	Meias para senhoras
Leguas de marfim de 9\$ a 12\$000.	Ditas de cores e brancas para meninas
Botines para senhoras, meninas e meninos.	Ditas para meninos.
Linhas dea machinas de cores preta.	Redes de 8\$500 a 16\$000.
Retros ha todas as cores.	Platilha de algodão para lençoes a 1\$ o metro.
É uma infinidade de fazendas, miude e objectos de moda, que seria massas apaciencia dos freguezes ennumerar, e ue promettemos vender o mais barato possivel, para vender muito e ganhar pouzo. Dão-se amostras de tudo.	Um grande sortimento de tiras bordadas

FALSIFICAÇÕES DAS PILULAS DE BLANCARD

Quem recentemente vende um medicamento falsificado e contrafeito se faz culpado de um falsario e muitas vezes compromette a saúde do doente depois de abusar da sua confiança.

Em consequencia da subida dos preços do iedio, principal elemento das pilulas de Blancard, mais do que nunca é mister agora acenualar-se contra os productos de pessima qualidade que se escusam atraz das nossas máximas de fabrica. E em effeito, haverá por acazo fraude d'ante da qual se atemoriza a osadia d'estes industrioseos especuladores que, depois de nos roubar a nossa firma, forão tão entusiasmados de lucrar que não receariam substituir o iedio-rato de ferro pela CAPAROSA VERDE!!!

Em nome da moralidade e saúde publicas, rogamos aqui encarecidamente aos nossos freguezes para que sempre se certifiquem da origem das pilulas que trazem o nosso nome, apellando, entre outros meios praticos, para a boa fé dos nossos collegas os pharmaceuticos. Sem duvida, estes honrados intermediarios julgarão que lhes incumbe o dever de comprar tão somente as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD quer em nosa casa em Paris, quer em casa dos nossos correspondentes, quer em-lin nas suas de mais reputação de seu país.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, em Paris.

As verdadeiras pilulas de Blancard vendem-se em todas as boas pharmacias.

Advogado,
BACHAREL
FILIPPE JOSÉ DE LIMA.
Escritorio e residencia a travessa das Mercezes, junto ao tabelião Antonio Firmo Dias Cardoso.

A Família.
Nesta typ recebe-se assignaturas para o importante jornal maçônico—“A Família”

JOHN GOSNELL & C.

[illegible]

EDITOR.—*Libanio José Luiz de França*